



Índice

1. Apresentação.....	3
2. Fundamentação Legal.....	5
3. História e Caracterização do Meio Envolverte	7
3.1. Breve retrospectiva histórica do Colégio	7
3.2. A Parede e o seu passado.....	8
3.3. Caracterização do Meio Envolverte	8
4. Princípios Orientadores.....	10
5. Orientações Estratégicas	11
5.1. Dimensão Física	12
5.2. Dimensão Pessoal	13
5.3. Dimensão de aprendizagem.....	15
5.3.1. Quadro de Honra	16
5.3.2. Ofertas Educativas	18
5.4. Dimensão social.....	19
5.4.1. Parcerias Pedagógicas.....	19
6. Diagnóstico e Avaliação.....	20

1. APRESENTAÇÃO

"A Educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a Vida, é a própria Vida." (John Dewey)

O Projeto Educativo do Colégio da Bafureira define a essência do Colégio, atribuindo-lhe uma identidade e um reconhecimento face à sua comunidade envolvente. Este Projeto expressa as linhas orientadoras da política educativa, os princípios, os valores, a missão e a visão do Colégio. Neste documento são ainda identificados os principais constrangimentos e definidas as prioridades e as estratégias de intervenção, tendo sempre presentes as aspirações da comunidade escolar que serve o seu passado e as suas tradições culturais.

A oferta educativa do Colégio da Bafureira centrou-se desde sempre na preocupação em desenvolver nos jovens capacidades físicas, intelectuais e morais. O desenvolvimento destas capacidades é uma das principais características do Colégio: *"Privilegiar um ambiente que, não se afastando da vida familiar, prepare o aluno para a vida em sociedade."*

Assim, o lema do Projeto Educativo é: **"O Nosso Colégio, um Espaço para Crescer e Aprender"**. **Crescer** em harmonia, valorizando os conceitos da autoestima e da felicidade, proporcionando uma aprendizagem completa. **Aprender**, conscientes de que o verdadeiro conhecimento é o que decorre da experiência prática, pois *"Nenhuma descrição, nenhuma imagem de nenhum livro podem substituir a vista real das árvores num bosque com toda a vida que acontece em volta delas"*, como afirma Maria Montessori.

Trata-se de uma forma de aprendizagem para a cidadania, valorizando, em simultâneo, um ensino de qualidade imprescindível para o sucesso escolar dos alunos.

Esta forma de aprendizagem assenta igualmente na máxima latina, *"Lux in Tenebris"*, *A Luz brilha na escuridão*, que define a missão e visão assumidas pelo Colégio. O trabalho desenvolvido procura assim constituir uma orientação para um futuro de sucesso, acreditando que "o Homem vale, sobretudo, pela educação que possui".

Este documento procura não só respeitar o seu passado e as suas tradições culturais, mas também garantir uma constante renovação, estimulando a procura da excelência, apresentando um trabalho de sucesso já alcançado pelos nossos alunos e reconhecido pela comunidade envolvente.

Assim, identificamo-nos com os ideais do pedagogo Paulo Freire quando afirma que "Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção", valorizando pois uma infatigável procura e concretização de projetos ambicionados, não só pelos nossos alunos, mas também pelas famílias e colaboradores do Colégio.

O presente documento revê, reestrutura e atualiza os anteriores Projetos Educativos, articulando-se com outros documentos orientadores, nomeadamente:

- ✓ O Regulamento Interno, que estabelece regras de procedimento e relacionamento entre os vários intervenientes na vida escolar;
- ✓ O Projeto Curricular de Escola e o Plano Anual de Atividades, enquanto instrumentos operativos.

2. Fundamentação Legal

O presente Projeto Educativo tem por base o **Decreto-Lei n.º 152/2013 de 4 de novembro** que aprova o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior.

O **Despacho 8/SERE/89**, que aprova o regulamento de composição e funcionamento do Conselho Pedagógico e seus órgãos de apoio, determina, no ponto 3.11., como atribuições do Conselho Pedagógico “(...) desencadear ações e mecanismos para a construção de um projeto educativo (...)”. Posteriormente, o **Decreto-lei 172/91 de 10 de maio**, que regula o regime de Direção, Administração e Gestão dos Estabelecimentos do Ensino Básico e Secundário, atribui aos Conselhos de Escola a competência para “(...) aprovar o Projeto Educativo da escola (...)” (alínea d) do nº1 do Art.º 8º). Este diploma determina que é da competência da Comissão Executiva “(...) submeter à aprovação do Conselho de Escola o Projeto Educativo da escola (...)” (alínea b) do nº 1 do Art.º 17, cuja elaboração e proposta compete ao Conselho Pedagógico (alínea c) do Art.º 32. Recentemente, o **Decreto-lei 115-A/98** define no Art.º 17 que compete à Direção Executiva, ouvido o Conselho Pedagógico, elaborar e submeter à aprovação da Assembleia, o Projeto Educativo da Escola.

O **Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril**, com as alterações introduzidas pelo **Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro** e pelo **Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho** define o Regime de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, e estabelece que o Projeto Educativo tem a duração de três anos.

O **Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho**, que define os princípios da educação inclusiva e o **Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho**, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens e da flexibilidade curricular e a Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, que define os termos e as condições em que as escolas podem implementar uma gestão superior a 25% das matrizes curriculares base.

A elaboração do Projeto Educativo é da competência do Conselho Pedagógico, tendo para o efeito sido constituída uma equipa de trabalho. Apesar de ter uma duração de três anos, o documento em causa deve ser revisto todos os anos,

de modo a contemplar os constrangimentos diagnosticados em cada ano letivo, bem como as estratégias a adotar em função disso.

3. História e Caracterização do Meio Envolverte

O Colégio da Bafureira situa-se na União de Freguesias de Carcavelos e Parede, Concelho de Cascais. Foi fundado em 1910 e funcionou em regime de internato, semi-internato e atualmente em regime de externato.

O estrato socioeconómico e cultural da população escolar não revela grandes assimetrias, situando-se nas classes média e média alta.

3.1. Breve retrospectiva histórica do Colégio

O Colégio da Bafureira foi fundado em 1910, por Júlia Margarida dos Reis Guedes, em Lisboa, mas cedo mudou para a Parede. Ali, nas arribas da praia da Bafureira, as crianças podiam estudar e respirar o ar puro do mar iodado. Branca de Gonta Colaço e Maria Archer no seu livro *Memórias da Linha de Cascais* (1943) caracterizam desta forma a Parede: "*Gaba-se a Parede do seu clima seco, apesar de marítimo (...) os da terra olham para o recorte elegante da lombada de Sintra (...) - é ali, na serra idílica das matas frondosas, que a Natureza instala o gigantesco condensador de umidade contida nos ventos que poderiam molestar a Parede...*"

Os grandes médicos da capital (na altura distante da Parede) aconselhavam o Colégio da Bafureira, pela sua situação geográfica e por ser um local aprazível onde se respirava o "ar do mar", puro e saudável. Aqui era possível estudar e recuperar de inúmeras doenças como a tuberculose e doenças dos ossos.

O dia 31 de outubro marca o início oficial da existência do Colégio da Bafureira - assim reza o alvará de autorização - que por ter sido emitido na recém-nascida república, ainda está escrito num papel com o timbre "do Reino" - timbre que alguém se encarregou de riscar pois naquela data o país era já republicano.

Foi no final dos anos vinte que a vivenda atual (vivenda Jerónimo Neto) foi adquirida e começou por ser o "anexo". Aqui as várias salas foram acompanhando a evolução possível num tempo que corria pacatamente, esperando as grandes mudanças do século XXI. Algumas salas foram na época (décadas de 20 e de 30) camaratas e uma das salas do 3.º piso chegou a ser capela e aposentos da Diretora/Fundadora. Mais tarde, viriam outras Direções, cada uma procurando inovar

este espaço centenário. Em 2014, o Colégio da Bafureira expandiu as suas instalações para o Polo, edifício situado na mesma rua. Neste novo espaço passaram a ser lecionadas as valências do 4.º ao 9.º anos.

A transformação tem sido constante, pode mesmo dizer-se que o progresso vive aqui – onde o passado é testemunho de sucessos e o futuro garante a continuidade do rigor, da qualidade e exigência do ensino.

3.2. A Parede e o seu passado

A origem do nome Parede está associada à existência de pedra em abundância no local onde se encontra a freguesia, bem como aos muros de pedra solta, muito comuns antes do crescimento urbano da povoação.

Os habitantes de Parede, além de *Paradenses*, eram conhecidos por "osgas". Não se sabe muito bem, se por na zona haver muitos destes animais sobre as paredes que dividiam as terras de cultivo, se por comparação com os veraneantes que vinham a banhos e se estendiam ao sol pelas praias da zona, conhecidas pelos seus dons curativos no que se refere a doenças ósseas.

3.3. Caracterização do Meio Envolverte

O Concelho de Cascais encontra-se situado a ocidente do estuário do Tejo, entre a Serra de Sintra e o Oceano Atlântico, sendo limitado a norte pelo Concelho de Sintra, a sul e a ocidente pelo Oceano e a oriente pelo Concelho de Oeiras.

A União das Freguesias de Carcavelos e Parede, com uma área de 8,11 km² é uma das quatro que compõem o concelho de Cascais, estando limitada a Sul pelo Atlântico e a Norte pela Freguesia de S. Domingos de Rana.

A freguesia de Carcavelos e Parede é autonomizada enquanto circunscrição administrativa, integrando parte dos lugares de Buzano, Junqueiro, Madorna, Murtal, Penedo, Rebelva, Arneiro, Carcavelos e Sassoeiros. Os seus limites foram estabelecidos pelo **Decreto-lei nº 11- A/ 2013 de 28 de janeiro**.

Recentemente esta freguesia rejuvenesceu graças à construção de vários bairros, nomeadamente dos seguintes:

- Jardins da Parede;

- Nova Checlos;
- Quinta de S. Gonçalo;
- Quinta dos Gafanhotos;
- S. Miguel das Encostas.

Atualmente verificamos que a nossa população escolar advém de muitos destes bairros, bem como dos que se encontram nas periferias:

- | | | |
|---------------|--------------------|---------------------|
| - Abóboda; | - Polima; | - Matos Cheirinhos; |
| - Brejos; | - Rana-Buzano; | - Miradouro; |
| - Faceiras; | - Trajouce; | - Conceição da |
| - Madorna; | - Zambujal; | Abóboda; |
| - Matarraque; | - Cabeço de Mouro; | - Caparide; |
| - Tires. | | |

4. Princípios Orientadores

O Colégio da Bafureira procura proporcionar aos seus alunos um ambiente adequado à aprendizagem e à sua aplicação mais prática, promovendo a aquisição de valores que conduzam ao seu bem-estar físico, mental e social, ao desenvolvimento da sua autonomia e, conseqüentemente, à preparação para a vida adulta.

Para ir ao encontro destes objetivos, foram definidos os seguintes Princípios Orientadores:

- ✓ **Autonomia e Criatividade** - promovendo o espírito de iniciativa dos alunos, procurando que sejam independentes, inovadores e tenham papel ativo na Escola e na Comunidade;
- ✓ **Solidariedade** – permitindo o contacto com outras realidades económicas e fomentando o envolvimento de toda a Comunidade Educativa em campanhas de solidariedade;
- ✓ **Família** – desenvolvendo a interação Colégio/Família, promovendo uma colaboração coerente entre ambas e a realização de atividades escolares envolvendo os familiares dos alunos;
- ✓ **Sucesso** – garantindo que todos os alunos têm a oportunidade de serem bem-sucedidos, e prevenindo o insucesso escolar recorrendo à cooperação de todos os agentes educativos;
- ✓ **Civismo** - cultivando o respeito pelos valores da Pátria e pela sua Identidade Cultural e Ambiental, desenvolvendo o espírito crítico;
- ✓ **Saúde** – promovendo hábitos saudáveis, não só através da promoção de uma alimentação saudável, mas também sensibilizando para a importância da higiene pessoal e valorizando a prática desportiva;
- ✓ **Respeito** – permitindo o contacto com diferentes realidades, e incentivando à resolução de conflitos;
- ✓ **Cultura** - promovendo uma melhor compreensão e interpretação do Mundo Moderno, com atividades que envolvam diversidade cultural e de integração de saberes;
- ✓ **Inovação** - incentivando toda a Comunidade Educativa à utilização de tecnologias atuais.

5. Orientações Estratégicas

O Colégio da Bafureira enquanto escola de sucesso valoriza e contempla os seguintes aspetos:

- ✓ **Visão** – ter uma compreensão dos objetivos, expectativas e princípios comuns a todos os que pertencem e integram a comunidade educativa;
- ✓ **Liderança** – ter uma Direção que se dedica a apoiar a comunidade educativa e a alcançar os objetivos propostos;
- ✓ **Inovação** – empreender uma nova conceção de escola centrada na construção de competências básicas, no aperfeiçoamento dos processos de motivação e de regulação das aprendizagens e no desenvolvimento das potencialidades das crianças ao longo da vida;
- ✓ **Sucesso Académico** – descrever o que as crianças e jovens necessitam para desenvolver na plenitude todas as suas competências e aprendizagens, pautando-se por um elevado grau de exigência pedagógica;
- ✓ **Competências Sócioemocionais** – ajudar todos os que pertencem à comunidade educativa a tornarem-se cidadãos solidários, responsáveis, participativos, produtivos e autónomos;
- ✓ **Articulação entre Colégio, Família e Comunidade** – envolver todos os agentes educativos no processo de ensino/aprendizagem;
- ✓ **Desenvolvimento Profissional** – promover oportunidades significativas para os Colaboradores, de forma, a que possam fazer uma aprendizagem contínua;
- ✓ **Monitorização** – fazer uma permanente vigilância investigativa envolvendo uma atitude de observação, questionamento e reflexão crítica adequando os objetivos formais e os métodos adotados.

5.1. Dimensão Física

O Colégio da Bafureira integra as valências de Educação Pré-Escolar, Primeiro, Segundo e Terceiro Ciclos, em regime de turno único.

O Colégio funciona no seguinte horário:

Horário Geral	Abertura – 7 horas	Fecho – 20 horas
<i>Horário Letivo Pré-escolar</i>	Manhã – 9h15 às 11h30	Tarde – 14 horas às 16h30
<i>Horário Letivo Primeiro Ciclo</i>	1º Ano Manhã – 8h30 às 12h00	1º Ano Tarde – 14h às 16h30
	2º Ano Manhã – 8h45 às 12h15	2º Ano Tarde – 14h às 16h30
	3º Ano Manhã – 9h às 12h45	3º Ano Tarde – 14h15 às 16h45
	4º Ano Manhã – 8h30 às 12h00	4º Ano Tarde – 14h às 16h40
<i>Horário Letivo Segundo Ciclo</i>	Manhã – 8h30 às 12h20	Tarde – 14h às 16h40
<i>Horário Letivo Terceiro Ciclo</i>	Manhã – 8h15 às 12h55	Tarde – 14h15 às 16h55

O Colégio da Bafureira é constituído por:

Sede – sito na Rua Dr. Camilo Dionísio Álvares, nº 585, Parede;

Polo – sito na Rua Dr. Camilo Dionísio Álvares, nº 801, Parede.

Em complemento da atividade escolar e como apoio logístico, encontram-se nestes dois espaços as seguintes instalações:

- ✓ Salas de aula
- ✓ Salas de Educação Visual
- ✓ Espaço polivalente
- ✓ Laboratórios
- ✓ Centro Escolar de Informática

- ✓ Salas de Professores
- ✓ Gabinete do Serviço de Psicologia e Orientação
- ✓ Bibliotecas
- ✓ Reprografia
- ✓ Sala de atendimento aos Encarregados de Educação
- ✓ Secretaria
- ✓ Gabinetes da Direção
- ✓ Cozinhas e Copas
- ✓ Refeitórios
- ✓ Bar
- ✓ Arrecadações
- ✓ Casas de banho
- ✓ Balneários
- ✓ Elevador
- ✓ Parque Infantil para os alunos do 1º Ciclo
- ✓ Parque Infantil para as crianças da Educação Pré-escolar
- ✓ Campos de Jogos
- ✓ Gabinete de Saúde Escolar / Sala de isolamento
- ✓ Salas de Convívio
- ✓ Parque de Skate

5.2. Dimensão Pessoal

A organização pedagógica distribui-se pelos seguintes órgãos:

- ✓ Direção Pedagógica
- ✓ Conselho Pedagógico
- ✓ Conselho de Diretores de Turma
- ✓ Conselhos de Docentes da Educação Pré-escolar e 1º Ciclo
- ✓ Conselhos de Turma de 2º e 3º Ciclos

A Direção Pedagógica é composta por:

- ✓ Diretora Pedagógica;
- ✓ Coordenadora da Educação Pré-escolar;
- ✓ Coordenador do 1.º Ciclo;
- ✓ Coordenadora dos 2.º e 3.º Ciclos.

O Conselho Pedagógico é constituído por:

- ✓ Direção Pedagógica;
- ✓ Direção Financeira;
- ✓ Um Representante dos Professores de cada Ciclo e a Técnica de Serviço de Psicologia e Orientação, num sistema de rotatividade;
- ✓ Um representante do pessoal não docente, num sistema de rotatividade;
- ✓ Uma vez por período, estarão presentes no Conselho Pedagógico todos os Professores e a Técnica do Serviço de Psicologia e Orientação.

O Conselho de Diretores de Turma é constituído pelo Coordenador de Ciclo, pelos Diretores de Turma e pela Diretora Pedagógica.

O Conselho de Docentes do 1º Ciclo e da Educação Pré-escolar é constituído pelo Coordenador de Ciclo, respetivos professores e Técnica do Serviço de Psicologia e Orientação.

O Conselho de Turma é constituído pelo Coordenador de Ciclo, pela Diretora de Turma, pelos Docentes da Turma e pela Técnica do Serviço de Psicologia e Orientação.

O quadro seguinte mostra a distribuição dos Colaboradores por Categorias.

Quadro I

Colaboradores

Categoria	Número
Docentes	36
Assistentes Educativos	26
Técnicos	6
Psicóloga	1
TOTAIS	69

Os gráficos que se seguem referem-se à distribuição dos Alunos por Género e por Ciclo.

Gráfico I

Género dos alunos do Colégio

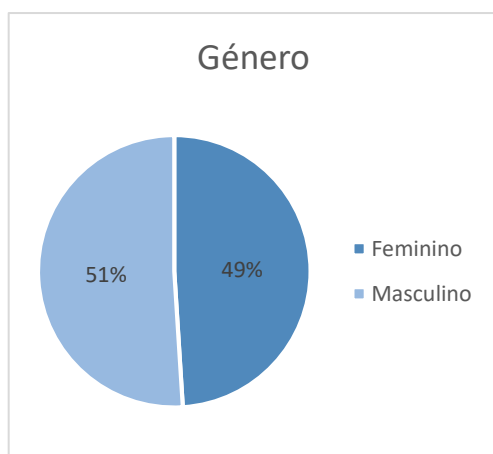
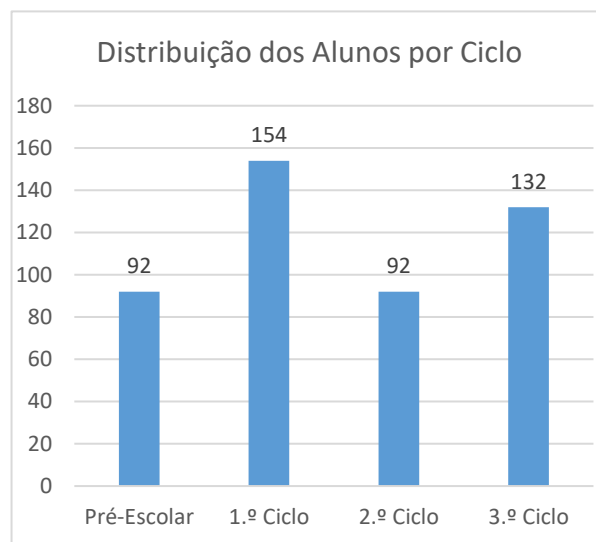


Gráfico II

Distribuição dos alunos por ciclo



5.3. Dimensão de aprendizagem

O Colégio da Bafureira prima por um ensino de qualidade, um ensino eficaz que oferece uma ajuda contingente, sustentada e ajustada aos alunos durante o processo de aprendizagem.

A complexidade da vida moderna, que se encontra em constante mudança e na qual os nossos alunos estão inseridos, leva-nos a reconhecer que as crianças fora do contexto escolar são conhecedoras e usuárias das transformações e avanços tecnológicos. Assim, o modelo educativo do Colégio pressupõe uma proximidade com este dinamismo, reconhecendo a importância nas novas tecnologias na atualidade.

No Colégio da Bafureira existe uma interação ativa entre o professor e os seus alunos, expectativas elevadas e uma utilização regular do reforço positivo.

A dupla missão de educar as emoções e educar os pensamentos das crianças e jovens alunos, assume a mesma importância na procura de uma escola de sucesso. A relevância atribuída às relações sociais no processo de formação consubstancia um quadro de interações vivenciados no seio da escola.

Aos conceitos científicos aliamos os conceitos práticos optando por um trabalho pedagógico onde, através da experiência, o aluno é conduzido a encontrar soluções eficazes.

O modelo educativo contextualiza a aprendizagem e o ensino como processos interativos inseparáveis. Este modelo educativo reconhece e valoriza os seus alunos através de menções honrosas.

5.3.1. Quadro de Honra

No final de cada período escolar, ou no final do ano letivo, os alunos que se destacarem pelo seu aproveitamento, comportamento e/ou espírito de solidariedade, empenho e criatividade e desempenho desportivo poderão integrar um dos seguintes quadros:

Quadro de Mérito Escolar – 2º e 3º Ciclos

O Quadro de Mérito Escolar reforça o objetivo do Projeto Educativo do Colégio, que pretende um ensino de qualidade, aliado à perspetiva de crescimento integral do aluno.

Têm acesso ao Quadro de Mérito os alunos do 2º e 3º Ciclos que obtenham uma média igual ou superior a 4,5, sem quaisquer níveis inferiores a 4 (quatro) e um comportamento correto.

Nota 1: Em casos excepcionais, os alunos poderão aceder ao Quadro de Mérito Escolar com um nível inferior a 4 (nível 3) nas seguintes disciplinas: Educação Visual, Educação Tecnológica ou Educação Física. Esta decisão deve ser tomada pela maioria dos professores do Conselho de Turma.

Nota 2: No 2º Ciclo, a classificação da disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação não é contabilizada para acesso ao Quadro de Mérito Escolar.

Quadro de Excelência – 1.º Ciclo

Terão acesso ao Quadro de Excelência os alunos que, ao longo do ciclo, se tenham evidenciado pelo seu muito bom aproveitamento e comportamento. Nesta situação, incluem-se os alunos que não tenham nenhuma menção qualitativa inferior a Bom.

Nota: O Conselho de Docentes pode, em casos excepcionais, decidir que um aluno aceda ao Quadro de Excelência, mesmo que este não tenha obtido menção de Bom em todas as avaliações do Ciclo.

Quadro de Excelência – 2.º e 3.º Ciclos

O Quadro de Excelência pretende distinguir os alunos que durante todo o ano letivo acederam ao Quadro de Mérito Escolar.

Terão também acesso ao Quadro de Excelência os alunos que, ao longo do ano letivo, se tenham evidenciado pelo seu muito bom aproveitamento e comportamento. Nesta situação, incluem-se os alunos que não tenham acedido ao Quadro de Mérito Escolar apenas num período letivo.

Quadro de Valores

O Quadro de Valores tem por objetivo distinguir os alunos por turma pelo seu comportamento perante os colegas, professores e funcionários. Os comportamentos e valores a considerar serão: solidariedade, respeito pelo próximo e pelo ambiente, participação, empenho, postura, cooperação e tolerância.

Para aceder ao Quadro de Valores os alunos são nomeados por um grupo de trabalho constituído por docentes, não docentes e alunos. A decisão final cabe ao Conselho de Turma.

Quadro de Mérito Desportivo – 4.º Ano, 2.º e 3.º ciclos

O Quadro de Mérito Desportivo tem por objetivo distinguir, no final do ano letivo, os alunos que se destacam pelas suas capacidades físicas, espírito desportivo e participação nas atividades desportivas ao longo do ano. Para aceder ao Quadro de

Mérito Desportivo o aluno é nomeado pelos Professores de Educação Física, cabendo a decisão final ao Conselho de Turma/Docentes.

Os parâmetros tomados em consideração serão:

- Mínimo nível 4/Bom na disciplina;
- Mínimo nível Bom em todas as modalidades desportivas;
- Comportamento geral do aluno;
- Espírito de equipa e *fairplay*;
- Cooperação com os colegas e professor da disciplina;
- Participação na maior parte das atividades desportivas do Colégio;
- Representar o Colégio nos eventos desportivos de forma digna.

Prémio de Mérito Artístico

O prémio de Mérito Artístico pretende distinguir os alunos com maior interesse e aplicação na área artística e distinguir aqueles que mais participam nas atividades culturais organizadas pelo Colégio, bem como aqueles que as promovem espontaneamente. Este prémio é atribuído no final do ano letivo, após parecer dos Conselhos de Turma e aprovação da Direção.

Prémio Inovação

O Prémio Inovação pretende distinguir os alunos que apresentem, ao longo do ano, um espírito de iniciativa e empreendedorismo. Este prémio é atribuído no final do ano letivo, após parecer dos Conselhos de Turma e aprovação da Direção.

5.3.2. Ofertas Educativas

As atividades extracurriculares são de carácter facultativo, de natureza lúdica e cultural, abrangendo a área desportiva, artística e científica. Pretende-se que estas atividades, além de proporcionarem a ocupação dos tempos livres, fomentem o gosto por estar no Colégio e despertem vocações.

Estas atividades iniciam em outubro e prolongam-se até ao final do ano letivo.

5.4. Dimensão social

O Colégio da Bafureira procura inculcar nos seus alunos um espírito de solidariedade, potenciando o desenvolvimento de valores morais que incentivem a formação de cidadãos dignos, conscientes e respeitadores da diversidade cultural presente na sociedade atual.

Para tal, o Colégio procura que os seus alunos tomem contacto com realidades diferentes, tanto culturais, sociais como económicas; promove o envolvimento de toda a Comunidade Educativa em campanhas de solidariedade e desenvolve diversas parcerias pedagógicas que vão ao encontro desse objetivo.

5.4.1. Parcerias Pedagógicas

- ✓ Câmara Municipal de Cascais;
- ✓ União das Freguesias de Carcavelos-Parede;
- ✓ Clube Nacional de Ginástica da Parede;
- ✓ ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa;
- ✓ CERCICA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais;
- ✓ Centro Hípico Quinta da Pateira.

6. Diagnóstico e Avaliação

De acordo com o **Decreto-Lei n.º 115 – A/98 de 4 de maio** é da responsabilidade do Conselho Pedagógico aprovar, acompanhar e avaliar a execução Projeto Educativo de Escola.

O Conselho Pedagógico conta com a colaboração dos diversos agentes educativos, que fornecem as informações pertinentes para a deteção dos pontos de melhoria do Colégio (constrangimentos) e sugerem possíveis estratégias a adotar em virtude dos mesmos. Aqui estão incluídas as propostas apresentadas pelos Colaboradores, pelos Alunos, pelas Famílias e pelos Encarregados de Educação.

De forma a garantir que esta avaliação é realizada anualmente, a Direção procede à recolha das referidas informações por parte de todos os colaboradores do Colégio, selecionando e sistematizando os aspetos mais pertinentes. Posteriormente, estas informações são apresentadas em Conselho Pedagógico, em conjunto com as propostas dos diversos agentes educativos e ainda com possíveis elementos de avaliação externa, como os relatórios resultantes das Provas de Aferição e os resultados das Provas Finais de Ciclo, para delinear e aprovar as estratégias a adotar.

Desta forma, o Projeto Educativo é um documento sujeito a mudanças e reajustes, à partida anuais, de forma a ir ao encontro da realidade presente no Colégio, nomeadamente das necessidades e interesses da Comunidade Educativa, e da pertinência dos objetivos delineados.

Para uma constante evolução e melhoria, o Projeto Educativo é elaborado com base no diagnóstico dos constrangimentos que preocupam toda a Comunidade Educativa.

Tendo em conta estes constrangimentos, o Conselho Pedagógico define estratégias que são implementadas e posteriormente avaliadas.

O Projeto Educativo vai de encontro ao Decreto-Lei nº. 152/2013 de 4 de novembro que aprova o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior.

Este Projeto Educativo foi revisto pela Direção do Colégio, após parecer favorável do Conselho Pedagógico de 30 de julho de 2020, e entra em vigor no dia 1 de setembro de 2020.